



MIGRAÇÕES

CANCHUNGO, FICHA TEMÁTICA - 2020



UMA HISTÓRIA DE MIGRAÇÕES MARCADA PELOS CONFLITOS DO SÉCULO XX

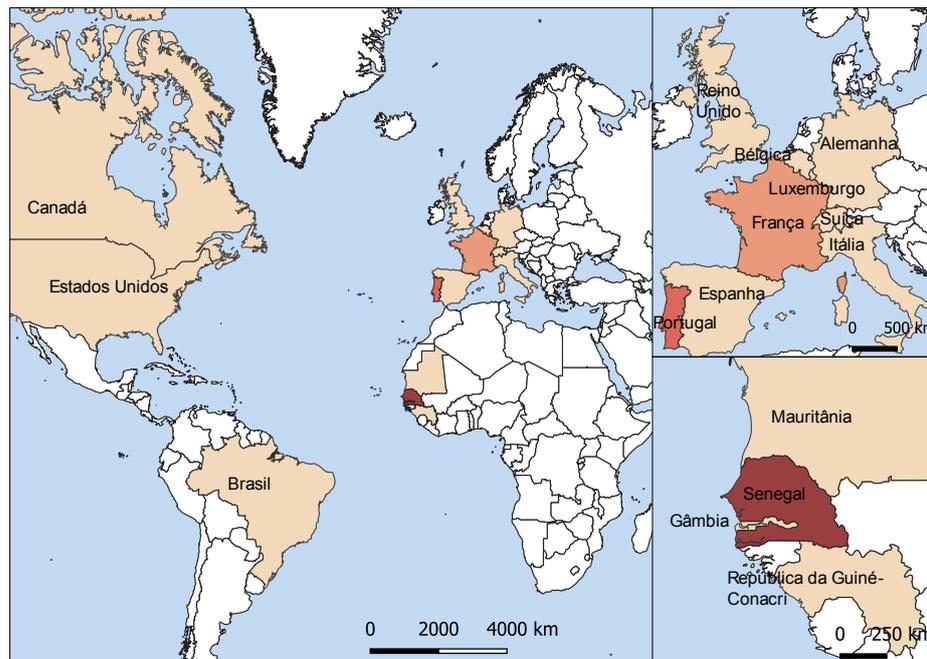
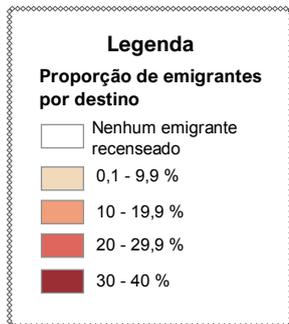
Canchungo e a região de Cacheu estão, há muito tempo, integradas a dinâmicas migratórias que se reforçaram durante o período colonial. O trabalho forçado, a cobrança do imposto e a independência da Guiné-Bissau, obtida tardiamente, após 11 anos de guerra, favoreceram a emigração durante este período.

A imigração foi observada pela presença de comércios pertencentes a pessoas alóctones e pelos investimentos (nomeadamente na construção) de pessoas originárias de Canchungo residindo do estrangeiro.



UMA DIÁSPORA IMPLANTADA NO ESTRANGEIRO, QUE É ECONOMICAMENTE ATIVA PARA A CIDADE DE CANCHUNGO

Destino dos emigrantes de Canchungo



Fontes
 Proporção de emigrantes por destino: inquérito com agregados familiares, Grdr (2019)
 Rede rodoviária: OSM (2019)
 Hidrografia: OSM (2019)



UMA DIÁSPORA IMPLANTADA NO ESTRANGEIRO, QUE É ECONOMICAMENTE ATIVA PARA A CIDADE DE CANCHUNGO

Em média, 61% dos agregados familiares de Canchungo teriam pelo menos um membro que reside fora do sector¹. A emigração internacional representa 63% dos fluxos migratórios dos moradores de Canchungo². Senegal, Portugal e França são os três destinos privilegiados pelos emigrantes. Estas dinâmicas são contrárias às observadas no resto do continente africano, onde constatamos maioritariamente fluxos migratórios entre regiões de um mesmo país. Isto poderia ser explicado pelo tamanho relativamente pequeno do país, assim como pela sua proximidade com o Senegal, muito mais desenvolvido e atrativo do que a Guiné-Bissau. A capital Bissau, que beneficia do maior número de oportunidades de empregos informais e sazonais e das raras estruturas escolares do país, capitaliza a maioria das migrações internas. A diáspora guineense originária de Canchungo, ainda que limitada pela instabilidade política do país, é economicamente ativa na cidade, em particular com investimentos em lojas, discotecas e hotéis (cf. ficha "Economia").

A imigração também é um fenómeno particularmente presente em Canchungo, pois 17% dos moradores deste centro urbano não teriam nascido na cidade³. Estes fluxos são principalmente nacionais (80%)⁴. Isto explica-se pelo pequeno tamanho de Canchungo, que atrai sobretudo pessoas da Guiné-Bissau. Os imigrantes guineenses viriam, em primeiro lugar, da região de Cacheu (46%) e, em seguida, de Bissau (21%)⁵. O imigrantes estrangeiros são quase todos originários de três países: Senegal (58%), Guiné-Conacri (25%) e Gâmbia (14%)⁶. Os mauritanianos também parecem ser numerosos, pois eles formariam uma comunidade com algumas centenas de pessoas. A Associação de Mauritanianos teria, além disto, mais membros do que qualquer outra comunidade (68 pessoas)⁷.

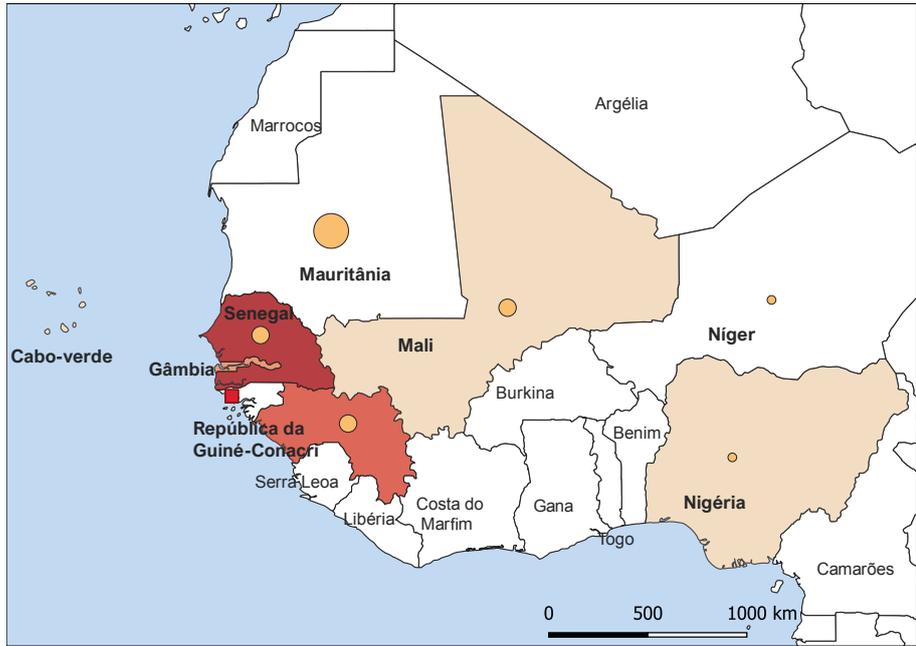
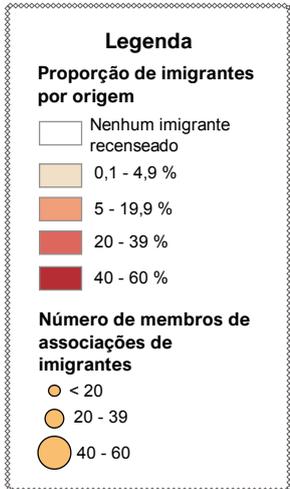
Os imigrantes mudaram-se para Canchungo devido à sua atratividade económica, estruturada em torno da produção do caju (afirmação feita por 92% dos membros das associações de imigrantes). De facto, isto reflete-se numa representação desproporcional da população de imigrantes estrangeiros nas atividades económicas (16% dos gerentes/lojistas⁸) em relação ao seu peso na população total (3%).

1 - 8. Inquérito com agregados familiares, Grdr (2019).



UMA DIÁSPORA IMPLANTADA NO ESTRANGEIRO, QUE É ECONOMICAMENTE ATIVA PARA A CIDADE DE CANCHUNGO

Origem dos imigrantes em Canchungo



Fontes
 Proporção de imigrantes por origem: inquérito com agregados familiares, Grdr (2019)
 Associações e número de membros imigrantes*: entrevistas com os responsáveis das associações, Grdr (2019)
 Rede rodoviária: OSM (2019)
 Hidrografia: OSM (2019)

* NB : Este mapa apresenta duas informações para compreender o mesmo fenómeno: a origem e a importância dos imigrantes em Canchungo. A primeira informação provém do inquérito com agregados familiares e a segunda foi obtida através de entrevistas realizadas com o presidente ou o secretário das associações de imigrantes. Estas duas informações são complementares.

EM DIREÇÃO A UM AUMENTO DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS?

Os fenómenos de imigração e de emigração em Canchungo são respetivamente correlativos às conjunturas económicas locais e nacionais (nomeadamente graças ao desenvolvimento da fileira do caju), assim como ao nível de serviços

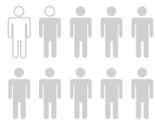
(principalmente saúde e educação) que, mesmo se relativamente fracos, são atrativos no contexto nacional. A instabilidade política da Guiné-Bissau tem um impacto sobre a emigração em Canchungo e sobre o tipo de investimento da diáspora guineense originária

desta cidade. Consequentemente, parece difícil antever qualquer mudança neste ponto sem um melhoramento significativo da situação política do país.

DADOS PRINCIPAIS...



IMIGRAÇÃO



17%
de imigrantes

Fluxos nacionais



80%
dos quais 46%
provenientes
de outras regiões
e 21% oriundos
de Bissau

Fluxos internacionais principalmente

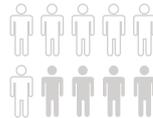


provenientes do
Senegal,
da Guiné-Conacri
e da Gâmbia

EMIGRAÇÃO



Fenómeno que abrange



61%
dos agregados
familiares

Destinos privilegiados pelos emigrantes



Senegal, Portugal
e França